

GT-FENDE

Ecosistema federado para oferta, distribuição e execução de funções virtualizadas de rede

EQUIPE

Coordenador-geral
Carlos Raniery Paula dos Santos
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Coordenador-adjunto
Alberto Egon Schaeffer-Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



SITE
eco-fende.org.br

COLABORADORES

• Lisandro Zambenedetti Granville
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

• Elias Procópio Duarte Júnior
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

PARCEIROS

• Universidade de Aveiro, Portugal

• Ghent University – iMinds, Belgium

• Universidade Federal do Paraná, Brasil

CONTATO
eco.fende@gmail.com

Descrição

O GT-FENDE tem como objetivo projetar, desenvolver e implantar um ecossistema para oferta, distribuição e execução de funções virtualizadas de rede (p.ex., *firewall* e NATs). Objetiva-se que tais funções sejam criadas e utilizadas tanto por instituições parceiras (pertencentes à federação CAFe) como pelos Pontos de Presença (PoPs) da RNP. Nesse contexto, as ilhas Fibre (para funções de rede tradicionais), FUTEBOL (para funções relacionadas a redes sem fio) e o IDC (para execução remota) apresentam-se como infraestruturas/*testbeds* adequados para instituições que pretendam utilizar NFV.

O ecossistema a ser desenvolvido poderá ser utilizado mesmo em casos onde a infraestrutura da instituição interessada seja desacoplada dos serviços oferecidos pela RNP, bastando para isso que seja seguido um conjunto de recomendações de NFV fornecidas como um dos resultados desse projeto.

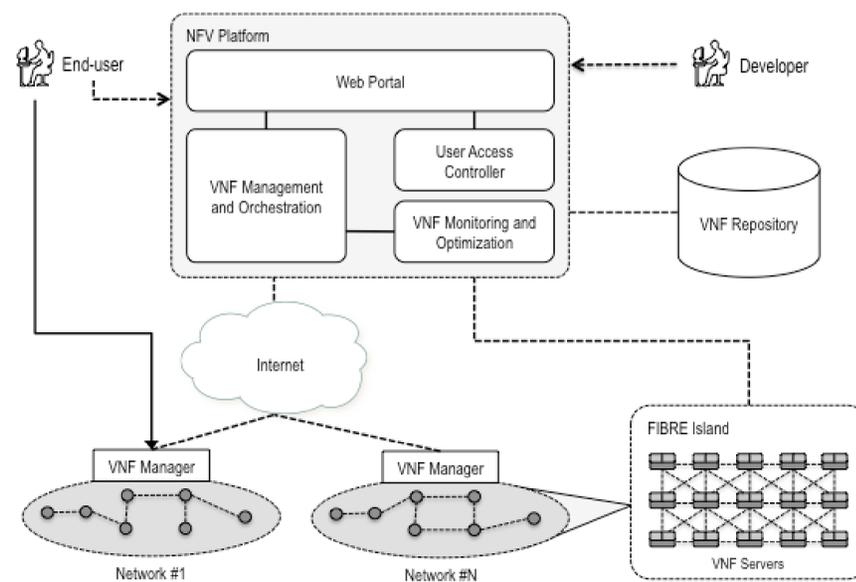
O ecossistema proposto também possibilitará o gerenciamento do ambiente virtualizado, incluindo a tarefa de gerenciar Service Chains sofisticadas, onde diversas funções são criadas e implantadas em conjunto para atender um determinado serviço de rede.

Por fim, o objetivo mais amplo é permitir que desenvolvedores, operadores de rede e pesquisadores na área de redes de computadores possam criar, oferecer e distribuir funções virtualizadas por meio de um ecossistema pertencente à RNP, similar aos serviços de rede.

Benefícios

- Agilidade na implantação de funções e serviços de rede nos PoPs
- Redução de custos operacionais (OPEX) e de capital (CAPEX) com a não dependência de equipamentos dedicados (*middleboxes*)

- Facilidade na criação e distribuição de novas funções de rede
- Escalabilidade vertical/horizontal nos serviços oferecidos
- Oportunizar o desenvolvimento de funções de rede disruptivas
- e distribuição de aplicações encontrados em plataformas de dispositivos móveis baseados em iOS e Android.



Visão geral do ecossistema para funções de rede.



MINISTÉRIO DA DEFESA

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

